RELATÓRIO DE APRENDIZAGENS DE PORTFÓLIO IV

Part-time em Front-end

Telma Filipa de Oliveira Antunes

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório pretende identificar as aprendizagens que adquiri ao longo da minha atividade na empresa Innovation Makers, desde Agosto de 2014. Neste documento é possível observar detalhadamente a minha reflexão e justificação sobre tais aprendizagens, bem como os objetivos que foram cumpridos.

Palavras Chave—Innovation Makers, INM, part-time, estágio, front-end, projeto.

1 Introdução

H á alguns meses atrás apercebi-me que estava na altura de me envolver numa nova atividade profissional.

A faculdade preenche bastante a minha vida, no entanto senti que estava a estagnar e precisava de passar por novas experiências para evoluir.

No passado tinha participado num estágio de verão e portanto sabia o quão enriquecedoras são as experiências deste tipo. Já tinha também adquirido algumas competências pessoas graças a esse estágio, mas não me sentia de todo preparada para o mundo de trabalho. Foi devido a esta sensação de que estava a estagnar, aliado à vontade de aprender mais na área da informática e de melhorar as minhas soft-skills que escolhi procurar um estágio ou um part-time numa empresa nesta área.

Após alguma procura encontrei uma oportunidade numa empresa chamada Innovation Makers, no Taguspark, onde percebi que ia encontrar o que andava a procura, não só porque me explicaram que ia poder escolher uma área de trabalho, mas também porque ia estar inserida numa equipa com experiência.

Ou seja, ia poder ganhar competências técnicas

Telma Filipa de Oliveira Antunes, nr. 69673,
E-mail: telma.antunes@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 6 de Junho, 2015.

e pessoais ao mesmo tempo. Em Agosto entrei então num estágio, que se tornou num part-time e decorre até agora.

2 APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

2.1 Fase inicial

Esta fase foi das mais importantes, pois apesar de não ter tido uma entrevista em pessoa, tive a minha primeira entrevista por skype. Já tinha tido entrevistas pessoalmente, e apesar de estas me deixarem bastante nervosa, sei que permitem conhecer o ambiente da empresa e mostrar a profissional que sou muito mais facilmente do que uma conversa por skype, pelo que estava com bastante receio de correr mal.

No entanto acabou por correr bastante bem, percebi que é uma conversa normal, e não existe nada a recear.

Após esta entrevista tive uma reunião com o responsável e outros estagiários de modo a conhecermos as instalações, as oportunidades que tinham disponíveis e escolhermos então a área em que íamos ficar alocados. Mais uma vez, nunca tinha participado numa reunião deste género e estava um pouco receosa, principalmente porque podia escolher uma área que me arrependesse.

No entanto acabou por uma experiencia positiva, percebi que é só um procedimento normal, uma conversa bastante informal, e que só tenho a ganhar com estar à vontade. Reparei ainda

| (1.0) Excellent | LEARNINGS | | | | | | DOCUMENT | | | | | | |
|-----------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------|-------|
| (0.8) Very Good | $Context{\times}2$ | Skills $\times 1$ | $Reflect{	imes}4$ | $Summ\!\times\!.5$ | $Concl\!\times\!.5$ | SCORE | Struct $\times .25$ | $Ortog{\times}.25$ | $Exec\!\times\!4$ | $Form \times .25$ | $Titles \times .5$ | $File \times .5$ | SCORE |
| (0.6) Good | 1 1 | 10 | 17 | 11/1 | 0 0 | | 11 | a. /. | 1 0 | | 1. 11 | 0 (1 | |
| (0.4) Fair | 1 | (() | | 114 | // \ | | 11.h | 11.5 | | 1 () | 1) X | 1) X | |
| (0.2) Weak | 1.0 | ••0 | • • • | U. U | <i>U</i> . 0 | | 0.0 | U . U | 1,0 | 1.0 | ٠. ٥ | 0.0 | |

RELATÓRIO DE APRENDIZAGENS DE PORTEÓLIO IV

que é normal estar indecisa, principalmente quando se trata de uma escolha com grandes repercussões, e que devo admitir quando tal acontece, pois pode existir alguém superior que me possa aconselhar, tal como aconteceu.

No inicio do estágio propriamente dito foi me dada a tarefa de me ambientar com as ferramentas e linguagens que ia utilizar, e sentia-me sobre pressão para aprender depressa e bem. Esta fase foi muito positiva, e aprendi que é normal não sabermos tudo, que não esperam isso de mim quando entro num novo local de trabalho. Desenvolvi ainda a minha capacidade de aprendizagem autónoma.

2.2 Equipa

Fui introduzida numa equipa de seis pessoas, já bastante sólida, cujas pessoas trabalham a vários anos juntos. Como tal pensei que ia ser difícil adaptar-me. Anteriormente já tinha trabalhado em grupo, mas nunca com completos desconhecidos e num ambiente formal.

Felizmente foi algo bastante positivo, pude aprender a partir de pessoas cuja experiência é bastante superior à minha e pude conhecer a dinâmica de uma empresa.

As principais aprendizagens que retiro daqui são sem dúvida saber perguntar e admitir quando não sabemos algo, pois evoluímos muito mais depressa e ainda ganhamos o respeito e amizade dos nossos colegas de trabalho. Aprendi também a argumentar as minhas opiniões, pois quando trabalhamos em grupo é frequente termos maneiras diferentes de ver as soluções e muitas vezes é difícil chegar a um consenso. Além disso todos ali tinham mais experiência, e é ainda mais difícil argumentar com alguém que é nosso superior ou tem mais conhecimentos, pelo que acredito que foi realmente benéfico para mim.

Outra grande competência que desenvolvi foi a ser crítica no que faço, e foi a competência que os meus colegas mais elogiaram. Desenvolvi rapidamente um gosto e brio pelo meu trabalho, pelo que aprendi a criticar, respeitosamente. Ganhei imenso com isso, sobretudo o respeito dos meus colegas.

È uma competência que vou levar comigo para qualquer lado, e acredito que seja uma mas valia.

2.3 Reuniões Scrum

Logo no início no meu trabalho fui introduzida em reuniões scrum, que ocorriam uma ou duas vezes por semana, e onde participavam todas as equipas e ainda os gestores.

Nas primeiras vezes em que participei receei dizer algo errado, e pensei também que não ia ser ouvida.

Sentia ainda a pressão de ter toda a gente numa mesa a ouvir o que tens a dizer, especialmente quando os partners da empresa iam assistir, ocasionalmente.

Sendo a primeira vez em que estava num ambiente tão formal, optei por observar atentamente como os outros se comportavam e agir da mesma forma. Depressa me apercebi que quanto mais confiante estivesse melhor, pois mais rapidamente seria respeitada e que mesmo que desse uma sugestão errada, era normal e apenas estaria a evoluir.

Estas reuniões foram sem dúvida a experiência que mais me fez crescer dentro desta empresa, pois permitiram-me progressivamente ganhar uma postura profissional, um à vontade que só se ganha com experiência e ainda confiança. Ao mesmo tempo ensinaram-me ainda a saber debater a minha opinião, a saber ouvir e respeitar a dos outros e como ser cordial quando alguém discorda de nós.

2.4 Gestão

Enquanto que no verão apenas tinha como atividade o estágio, durante este semestre tive também como responsabilidade a faculdade, e foi preciso muita gestão para saber conciliar um part-time com o ensino superior.

Foi um processo de tentativa e erro, no qual acabei por evoluir e perceber qual o melhor horário para mim e como gerir a faculdade com menos tempo.

Ainda na INM, aprendi a gerir as minhas tarefas e prioridades, de modo a cumprir os objetivos que me eram exigidos e foi sobretudo neste ultimo mês, com a responsabilidade que me deram de um projeto exclusivamente meu, que mais melhorei a minha capacidade de gestão. Os gestores esperam ver resultados, no entanto **ANTUNES** 3

não tenho ninguém a indicar-me o caminho certo, pelo que tenho aprendido muito com esta nova independência dentro da empresa. Algo que também não sabia fazer era dar estimativas de prazos e neste ultimo mês é uma nova tarefa que tenho que cumprir.

Outras capacidades que penso ter melhorado são as de gerir as expectativas que tem de mim,

ser responsável, e cumprir prazos.

3 CONCLUSÃO

Acredito que este trabalho era tudo o que andava a procura, e permitiu-me crescer imenso, num ambiente que consegue ser jovem e ao mesmo tempo extremamente profissional.

Penso que cumpri os objetivos a que me autopropus, especialmente os de ganhar uma postura profissional, saber lidar com colegas de trabalho, pressão e prazos apertados, lidar com mais do que uma tarefa em mãos ou ainda ganhar à vontade com superiores.

Claro que há sempre mais para aprender, e sei que só estou no início deste caminho, mas sinto-me bastante satisfeita com este percurso e a minha evolução quando olho para trás.

AGRADECIMENTOS

Só posso agradecer ao meus colegas de equipa na INM por me terem ensinado tanto e ajudado neste passo.